

62ª Reunião Ordinária

Aos dez dias do mês de dezembro de 1998, na sala do CAP/APPA, com a presença dos Conselheiros Osiris Stenghel Guimarães, Luiz Ivan de Vasconcellos, Luiz Fernando de Oliveira Mazzitelli, Leopoldino de Abreu Neto, José Silvio Gori, Alceu Claro Chaves, Antônio Jairo Matoso, Maria do Socorro, Wilson Moraes da Silva, José Carlos Gomes Carvalho, Milton João Machiavelli, reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Paranaguá e Antonina. **Abertura da Reunião:** O Sr. Presidente fez a saudação aos Senhores Conselheiros dando-lhes as boas vindas e, em seguida submeteu à **aprovação da Ata de 61ª Reunião**, que foi aprovada por unanimidade. **Do Expediente:** **Justificativa de Ausência.** Justificaram a ausência José Manoel Chaves, Carlos Roberto Frisoli, João Gilberto Cominese Freire, Airton Galinari, Eli Nilson da Silva, Pedro Antônio Bueno de Camargo, Júlio Monteiro de Souza e José Roberto Almeida Corrêa. **Operadores Portuários:** Estão qualificados 77 Operadores Portuários. **Fundo de Dragagem:** O saldo em novembro, conforme relatório da APPA, é de R\$ 1.942.989,91 (Um milhão, novecentos e quarenta e dois mil, novecentos e oitenta e nove reais e noventa e um centavos). **Resolução :** Foi emitida a Resolução nº 18/98. **Expediente:** **Correspondência Expedida :** **Ofício 65/98 - CAP de 20/11/98** à Comissão Tarifária e Orçamentária encaminhando Proposta Orçamentária da APPA para o exercício de 1999, para opinar; **ofício 62/98 - CAP de 20/11/98** encaminhando à Secretaria de Transportes Aquaviários do Ministério dos Transportes, Mapa atualizado dos Arrendamentos nos Portos de Paranaguá e Antonina e cópia da Ata da 60ª reunião Ordinária do mês de outubro; **fax de 25/11/98 - CAP** - transmitido ao Sr. Kiyoharu Miike agradecendo convite para participar da apresentação do mais moderno Terminal para carga Frigorificada da América do Sul, na Ponta do Félix em Antonina; **ofício 66/98 - CAP de 08/12/98** à Comissão de Acompanhamento do Regulamento de Exploração dos Portos e do Regimento Interno do CAP, encaminhando para manifestação cópia do ofício 452/APPA sobre "Normas para Seguro dos Operadores Portuários Qualificados" **Correspondência Recebida :** **Ofício Circular nº 024 STA** da Secretaria de Transportes Aquaviários do Ministério dos Transportes de 13/11/98 com o anexo ofício nº 230/98 do OGMO/ITAJAÍ, versando sobre Segurança e Saúde no Trabalho Portuário e solicitando sua divulgação no Conselho, face a importância do mesmo; **Portaria nº 151/98 de 03/12/98-APPA** encaminhada à Comissão de Acompanhamento de Dragagem, para conhecimento, através de Fax do CAP; **Ofício Circular nº008/MT** - do Gabinete do Sr. Ministro dos Transportes convidando o Sr. Presidente do CAP para participar de Reunião no próximo dia 17/12/98; **Cópia do ofício nº 451/98 da APPA de 08/12/98** dirigido ao Sr. Capitão dos Portos, transmitindo minuta da 2ª edição das Normas de Tráfego Marítimo e Permanência nos Portos de Paranaguá e Antonina; **Ofício nº 452/98 da APPA de 08/12/98** e, a anexa Normas para Seguros dos Operadores Portuários Qualificados. De acordo com a solicitação do Secretário dos Transportes Aquaviários do MT Wildjan da Fonseca Magno, foi lido "ipsis literis" o ofício nº 230/98 do OGMO/ITAJAÍ e, posteriormente distribuídas cópias do mesmo. Sobre o convite formulado ao Presidente do CAP para participar de uma Reunião no dia 17/12/98, no Ministério dos Transportes, o Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho referiu-se ao trabalho que vem sendo realizado por aquele Ministério para melhoria do setor, mencionando os estudos já encaminhados ao Presidente da República para criação da Agência Nacional de Transportes. **PROHAGE** - Na ausência do Coordenador da

Comissão Local, o Dr. Paulo Sérgio Murta, que o substituiu, referiu-se as atividades do PROHAGE, desde sua criação. Informou sobre a não realização da Reunião relativa ao mês de dezembro, depois fez considerações a respeito da finalidade do PROHAGE e o quanto podem ser melhorados os trabalhos nos portos, se as dificuldades forem apresentadas e discutidas na Comissão Local. Enfatizou, todavia, a necessidade da participação dos usuários dos portos. Destacou em seguida, a proposta da Comissão Local à Nacional, para ampliação do Despacho Antecipado, ou Despacho sobre a Água. Em aparte o Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho referindo-se ao trabalho das alfândegas enumerou as dificuldades para realização desse trabalho, inclusive as dificuldades de Pessoal. Disse que, do ponto de vista da sociedade civil organizada, a questão está ficando séria e que, além do corpo funcional da Receita ser restrito, ela não está preparada para atender aos novos tempos. O representante do PROHAGE, por sua vez, disse que a Alfândega existe para cumprir a legislação até como meio de proteger a indústria nacional, e que a sociedade deve participar mais sugerindo mudanças. O Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães quis saber do Dr. Paulo Sérgio Murta sobre o andamento do processo de Concorrência Pública para instalação das EADIs previstas para Paranaguá e recebeu a informação de que não há uma data prevista, mas adiantou que Paranaguá tem prioridade. **Relatório Gerencial da APPA – novembro/98.** O Conselheiro Luiz Ivan de Vasconcellos expôs ao CAP o seguinte: Movimentação de Cargas: Carga Geral, 283.630 ton. – destaque madeira 36.065 tons e açúcar 46.381 tons. Granel Sólido: 773.037 tons. Em Antonina: fertilizantes, 22.419 tons; Caminhões no Pátio: 10.134; Vagões Descarregados: 1013; Contêineres (TEUs) 14.580; Veículos Descarregados: Volks 3.475, Renault 287, Audi 300, Chrysler 246. Movimento de Navios: 126. Tempos de Espera: Carga geral, Fertilizantes e Full-Contêineres, zero dia; Corredor, 4 dias. Fatos Relevantes 1) Os berços 15 e 16, que ainda não foram dragados em razão da fuga de material continuam aguardando o processo licitatório para seu embrechamento; 2) A DHN está fazendo os cálculos do volume dragado e profundidades da Área Bravo; após esses procedimentos é que o pagamento respectivo será feito; 3) APPA fez circular a Portaria nº 151/98 proibindo a partir de 21/12/98 o uso do "Bow-Thrust é Stern-Thrust; 4) Estão sendo elaboradas as licitações para dragagem, e Sistema de Controle de Tráfego, para lançamento a partir de fevereiro/1999. 5) Concluídos os testes da Operação Ship-Loader nº 3 (sapatão); 6) iniciados os embarques (10/11/98) das 143 pick-ups da Chrysler. Sobre a movimentação de veículos o Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães destacou as dificuldades da APPA e, especialmente da Volkswagen, para estocagem de veículos. Em razão disso a Volkswagen fez pedido à Alfândega para que esta autorize a utilização de áreas contíguas ao Porto para a internação de veículos, mas isso foi, inicialmente, negado. Na sua opinião, obedecidos os parâmetros que orientam a movimentação de veículos, a Receita deveria abrir uma exceção nos casos das áreas contíguas. Disse, ainda, que o assunto deve ser levado ao PROHAGE, porque a partir de julho, com o início das exportações (cerca de 125 carros/dia) as dificuldades serão maiores. O Conselheiro José Silvio Gori, solicitou que a APPA através de sua direção, seus técnicos e servidores não medissem esforços para que a remodelação do Corredor de Exportação, feita em parceria com Terminais, fosse concluída no prazo estabelecido (março/99). Disse que essa remodelação, que vai dar maior velocidade na movimentação de carga por aquele setor, constitui fator para a diminuição de custos e um estímulo ao Armador que a partir de 1999 passa a pagar a taxa da INFRAMAR. Completou dizendo que os Terminais estão propensos a ajudar no que for preciso. O Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães disse de sua preocupação em realizar o que compete ao Poder Público, depois informou que alguns Terminais não estão cumprindo a sua parte e, se a situação perdurar, vai tomar as providências legais cabíveis.

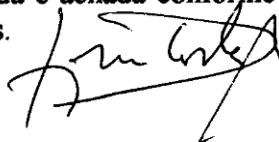
O Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho, concitou o Conselho a fazer uma reflexão sobre a palavra *mercado*, situando nosso Porto dentro desse contexto, informando sobre as relações comerciais Brasil/Paraguai, cujo governo está criando em cidade Del'Este um cinturão industrial, oferecendo para isso alguns incentivos e entre eles energia farta e barata, para que os empresários brasileiros através de parcerias com empresários locais (Joint-ventures) façam investimentos que promovam a produção e conseqüente exportação. Depois de alinhar uma série de considerações sobre as relações Brasil/Paraguai/Paranaguá, concluiu que devemos todos olhar com outros olhos o Paraguai. O Conselheiro José Silvio Gori solicitou informações sobre o término da dragagem e foi-lhe informado pelo Conselheiro Luiz Ivan de Vasconcelos que ela está pronta restando apenas os berços 15 e 16 em virtude da necessidade de embrechamento na sua área.

Relatório das Comissões: Em seguida o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Relator da Comissão Tarifária e Orçamentária, Milton João Machiavelli, para manifestar-se sobre o ofício nº 65/98 CAP/Pr que encaminhou o ofício nº 432/98 da APPA contendo Proposta Orçamentária da APPA, Exercício 1999. O relator leu a Ata resultado de sua Reunião vazada nos seguintes termos: Ref ofício nº 432/98-APPA Proposta Orçamentária/98. 1) A Comissão Tarifária e Orçamentária reunida em 08/12/98 tomou conhecimento do ofício nº 65/98 CAP/Pr referente a Proposta Orçamentária da APPA – exercício 1999, encaminhada ao Governo do Estado do Paraná para aprovação; 2) Após a aprovação do Orçamento pela Assembléia Legislativa do Paraná, a Comissão solicita à APPA que apresente o detalhamento da real arrecadação para melhor conhecimento dos gastos com investimentos, manutenção e outras despesas fixas e variáveis; 3) A Comissão solicita à APPA que, para o próximo exercício a Proposta Orçamentária seja previamente enviada ao CAP/PR para apreciação, análise, e discussão; 4) Assinaram a ATA os Conselheiros Milton João Machiavelli, Bloco dos Operadores e Relator, Osiris Stenghel Guimarães, Bloco do Poder Público, José Roberto Almeida Corrêa – Bloco dos Usuários, Maria do Socorro, – Bloco dos Trabalhadores e Nilson Viana, convidado. Submetido pelo Sr. Presidente à apreciação do Conselho, o texto da Ata foi por unanimidade dos Senhores Conselheiros aprovado. O Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães, em seguida, referiu-se ao ofício nº 66- CAP/PR que encaminhou à Comissão de Acompanhamento do Regulamento e do Regimento Interno, ofício nº 452/98 da APPA, contendo as “Normas Para Seguros dos Operadores Portuários”. O Conselheiro informou que a APPA tem intenção de pôr execução essas Normas a partir de janeiro de 1999 e diante da premência do tempo solicitou do Plenário para que a Comissão encarregada de analisar e manifestar-se sobre o assunto, tenha a faculdade para decidir “ad-referendum” do Conselho. Submetida, pelo Sr. Presidente à discussão o pedido da APPA, o mesmo foi aprovado por consenso dos Senhores Conselheiros: a Comissão, segundo a deliberação, tem poderes para decidir ad-referendum do Conselho o assunto com a observação feita pelo Sr. Presidente para que os Senhores Conselheiros formulem sugestões à Comissão, se for o caso, a fim de aprimorar o texto original.

Assuntos Gerais: A Conselheira Maria do Socorro ao referir-se às questões de Mercado, assunto tratado pelo Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho, manifestou sua preocupação em relação à filosofia presente no Porto de Paranaguá, onde o “particular” é mais forte que o geral. Lamentou porque, “não estamos tomando medidas para manter nossa clientela”, depois referiu-se às questões de espaço, falta de definição do solo e problemas com o IBAMA. O Conselheiro Milton João Machiavelli lembrou, a propósito da queda de movimentação de mercadorias do Paraguai, que o seu terminal em Paranaguá está arrendado à um grupo brasileiro e que parte de sua safra está saindo por Nova Palmeira e outra parte vem sendo moída pela Indústria Nacional. Ainda a respeito de *mercado* o Conselheiro Luiz Fernando de Oliveira Mazzitelli, disse representar uma

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

empresa que trabalha com 10 Armadores com linha regular em Paranaguá que estão reclamando muito, de atrasos, baixa de qualidade de serviços e custos altos, daí a preferência deles por Itajaí e São Francisco, Informou que esses Armadores estão se articulando a fim de diminuir o número da frota para, com isso, diminuir os espaços e aumentar os fretes. Na sua opinião o Armador vai selecionar as cargas e isso é uma preocupação. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a reunião marcando a próxima para o dia 22 de janeiro às 14:00 horas, tendo eu **Ivany Marés da Costa**, lavrado a presente Ata que depois de lida e achada conforme segue assinada por mim, pelo Sr. Presidente e demais Conselheiros.



F1.04